

FECHAMENTO DE DIASTEMA: FACETA OU FRAGMENTO DE RESINA COMPOSTA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Helena Favaron Stabile ¹, Vitória Sanches ², Roberto Almela Hoshino ³, Isis Almela Endo Hoshino ⁴

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

2 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

3 Doutor em Endodontia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – campus de Araraquara (UNESP).

4 Mestra em Dentística Restauradora pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – campus de Araçatuba (UNESP).

Autor de Correspondência:

Isis Almela Endo Hoshino

E-mail: isishoshino@hotmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva - SP. Avenida Daniel Dalto, s/n - Rodovia Washington Luis 310 - Km 382 - Cx Postal 86 - CEP 15800-970 - Catanduva - SP.

RESUMO

Os diastemas, espaços interdentais que podem surgir nas arcadas superior e inferior, e em dentes posteriores e/ou anteriores têm ganhado destaque como alteração na harmonia dentária. Através da utilização da resina composta, torna-se possível resolver essa questão, seja com o método fragmentado ou com a confecção de facetas diretas. **Objetivos:** objetivo desse trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre aspectos da utilização de resina composta no fechamento de diastema. **Material e Métodos:** A busca eletrônica foi realizada nas seguintes bases de dados da área de Ciências da Saúde: *PubMed/Medline e Google Scholar*. Para isso, foi selecionada uma estratégia de busca empregada em todas as bases de dados citadas acima, contendo os seguintes descritores Decs/ MeSH (*composite resin, dental aesthetics, composite resin venner, diastema, facet*) e operador booleano (AND). **Resultados:** Na busca inicial foram encontrados 19 artigos no *PubMed* e 66 artigos no *Google Scholar*. Do total, foram excluídos 06 artigos repetidos, do restante, 45 atendiam aos critérios de pesquisa e 08 foram incluídos nessa revisão. **Conclusão:** A resina composta é um material indicado para realização de fechamento de diastemas. A elaboração de facetas de resina composta é indicada em casos em que há queixa da cor do dente e de desproporção dentária, enquanto o fechamento por cúmulos proximais é indicado quando se quer preservar as características dos dentes anteriores.

Palavras-chave: Resina composta, Estética dentária, Faceta de resina composta, Diastema, Faceta.

ABSTRACT

Diastemas, interdental spaces that can appear in the upper and lower arches, and in posterior and/or anterior teeth, have gained prominence as a dental alteration. Through the use of composite resin, it becomes possible to solve this issue, either with the fragmented method or with the manufacture of direct veneers. **Objectives:** the objective of this work is to carry out a literature review on aspects of the use of composite resin in diastema closure. **Material and Methods:** The electronic search was performed in the following databases in the Health Sciences area: *PubMed/Medline and Google Scholar*. For this, we selected a search strategy employed in all the databases mentioned above, containing the following Decs/MeSH descriptors (*composite resin, dental aesthetics, composite resin venner, diastema, facet*) and Boolean operator (AND). **Results:** In the initial search, 19 articles were found in *PubMed* and 66 articles in *Google Scholar*. Of the total, 06 repeated articles were excluded, of the remainder, 45 met the search criteria, and 08 were included in this review. **Conclusion:** Composite resin is a suitable material for performing diastema closure. The elaboration of composite resin veneers is indicated in cases where there is a complaint of tooth color and tooth disproportion, while closure by proximal cumulus is indicated when one wants to preserve the characteristics of the anterior teeth.

Keywords: Compositesin, Dentalaesthetics, Compositesinvenner, Diastema, Facet.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o padrão de beleza dentária é definido por um sorriso atraente e saudável, envolvendo o equilíbrio entre a simetria, proporção entre os dentes e as estruturas orofaciais, a distribuição correta no arco dental e alinhamento dos dentes, assim, proporcionando a harmonia entre os dentes e a face. (BERWANGER et al., 2016; ROMERO et al., 2017). Quando este equilíbrio é rompido, é tido como uma desarmonia orofacial, e tal situação indesejada pode afetar a autoestima e dificultar os relacionamentos interpessoais do paciente (ALMEIDA et al., 2004).

Dentre os principais desarranjos do conjunto dentário destaca-se os diastemas maxilares, quando presentes entre os incisivos centrais superiores são denominados como diastemas medianos. Diastemas são definidos como intervalos de espaços maiores que 0,5 milímetro entre as faces proximais de dentes adjacentes, e tem origem durante o desenvolvimento das dentições decídua e mista (ALMEIDA et al., 2004).

Esses diastemas fisiológicos tendem a desaparecer por completo com a erupção dos seis dentes anteriores permanentes. No entanto, algumas vezes não acontece um fechamento completo, e a presença desses espaços na dentição permanente é considerada uma desarmonização orofacial e tal situação indesejada pode afetar a autoestima e dificultar os relacionamentos interpessoais do paciente (ALMEIDA et al., 2004).

Essa desarmonia pode ser tratada de diferentes formas, entretanto, com o surgimento do conceito de odontologia adesiva e minimamente invasiva, o fechamento de diastema com facetas direta ou fragmentos de resina composta tem sido proposto para alcançar o reestabelecimento da estética dental (CUNHA, et al., 2013).

A resina composta proporciona máxima preservação de tecidos dentários, menor tempo clínico quando comparado com outras abordagens terapêuticas e reversibilidade do tratamento, possibilitando acréscimo ou diminuição do material, se necessário (CUNHA, et al., 2013).

A longevidade direta da restauração depende de fatores essenciais que envolvem o diagnóstico, planejamento, indicação de tratamento, execução correta do procedimento, observação de aspectos oclusais, controle de biofilme e acompanhamento (PINHEIRO et al., 2021). Neste contexto, nosso objetivo é realizar uma revisão bibliográfica sobre aspectos da utilização de resina composta no fechamento de diastema.

MATERIAL E MÉTODOS

A princípio, foi realizada a leitura dos títulos e respectivos resumos dos artigos levantados em bases de dados indexadas. A seleção dos artigos relevantes para esta pesquisa seguiu os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos 20 anos, e estudos que abordem tratamento de fechamento de diastema ou faceta pela técnica direta ou resina composta e/ou longevidade restaurações adesivas. Já os critérios de exclusão consistiram em: resumos publicados, pesquisas que não envolvam materiais resinosos e/ou fechamento de diastema.

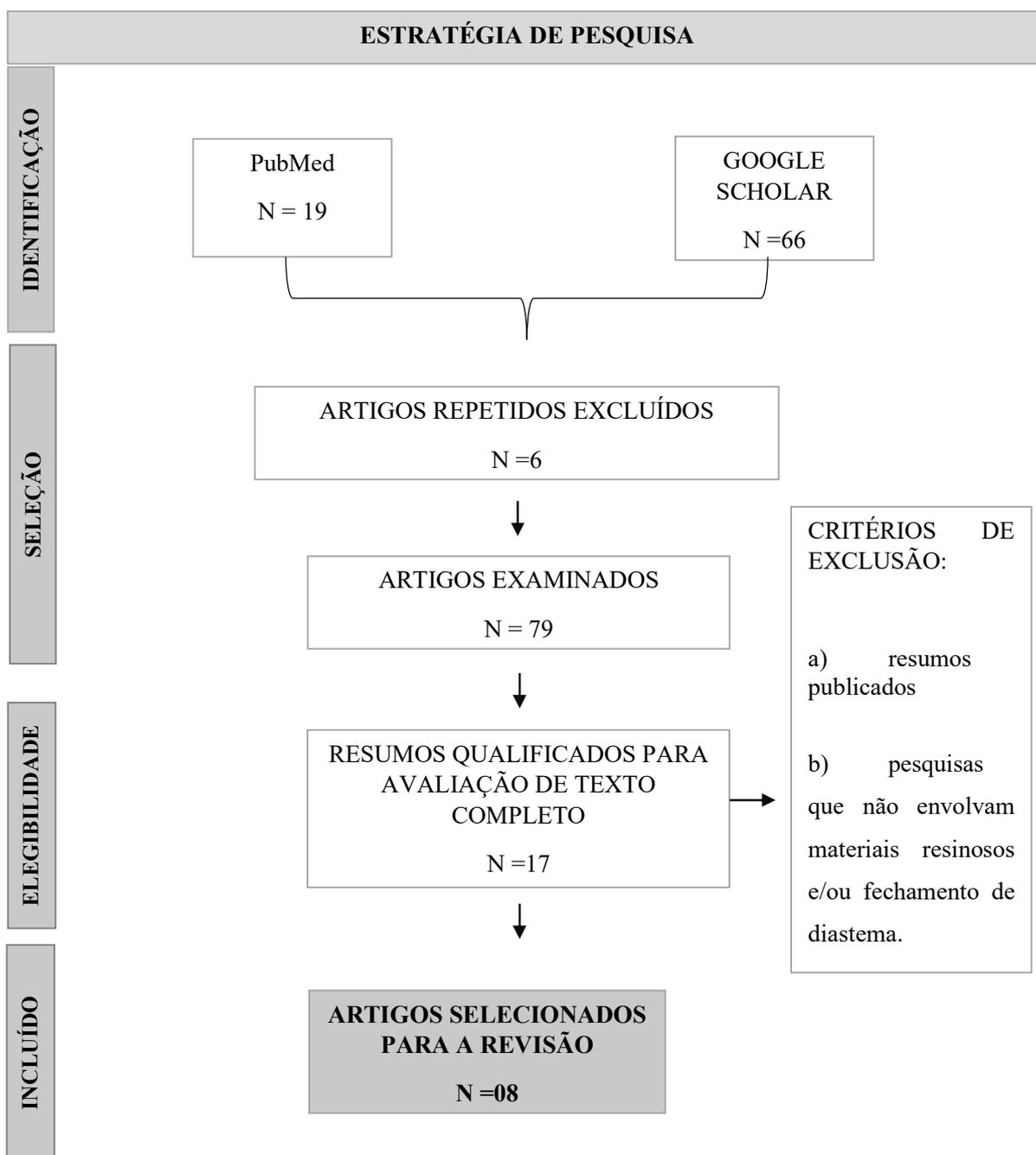
A busca eletrônica foi realizada nas seguintes bases de dados da área de Ciências da Saúde: *PubMed/Medline e Google Scholar*. Para isso, foi selecionada uma estratégia de busca empregada em todas as bases de dados citadas acima, contendo os seguintes descritores Decs/ MeSH (*composite resin, dental aesthetics, composite resinvenner, diastema, facet*) e operador booleano (AND).

Após a seleção inicial, realizou-se a leitura completa dos artigos, sendo excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra e os estudos duplicados entre as bases de dados. Por fim, a extração dos dados dos estudos selecionados foi realizada com o auxílio de uma tabela, buscando diminuir os erros de transcrição das informações, procedendo finalmente à análise dos artigos eleitos.

RESULTADOS

Na busca inicial foram encontrados 19 artigos no *PubMed* e 66 artigos no *Google Scholar*. Foram excluídos 05 artigos duplicados e analisados os títulos dos 79 artigos encontrados restantes. Após leitura dos títulos dos mesmos, 45 atenderam aos critérios e foram selecionados para leitura do resumo. A leitura dos resumos possibilitou a seleção de 17 artigos para leitura completa, pois abordavam o tema proposto e os critérios de seleção. Após leitura completa dos artigos, 08 foram incluídos nessa revisão, conforme fluxograma representado na figura 1 e resumidamente discutidos na tabela 1.

FIGURA 1. Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 1 – Artigos que abordaram tratamento de fechamento de diastema ou faceta pela técnica direta ou resina composta e/ou longevidade restaurações adesivas.

| Autor, Ano | Objetivo | Material e Métodos | Resultados | Conclusões |
|---|---|--|---|---|
| 1. Korkut, Bora e Turkmen, Cafer 2020 Estudo Clínico | Avaliou o desempenho clínico de restaurações de resina composta e investigou as causas das falhas. | O estudo incluiu todos os pacientes que tiveram o fechamento de diastema e/ou restaurações de recontorno em dentes anteriores superiores entre janeiro de 2016 e junho de 2016, exceto pacientes que apresentavam bruxismo, interferência oclusal primária ou doença periodontal generalizada. | Estimado as durações médias de sobrevida para fechamento de diastemas e restaurações de recontorno foram de 46,2 e 45,9 meses. As razões para o fracasso incluíram aspectos estéticos e anatômicos inaceitáveis forma (n = 18), fratura do material (n = 13) e adaptação marginal fraca. | A longevidade foi semelhante entre compósitos e tipos de restauração. O desempenho clínico a longo prazo de restaurações anteriores monocromáticas de resina composta era robusto |
| 2. Silva, Silva e Yamashita, 2022 Revisão sistemática | Através da revisão bibliográfica, demonstrar técnicas e indicações para realização de facetas diretas | O artigo foi desenvolvido a partir de uma revisão de literatura, com procura em: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, com datas de 2005 a 2022. Os descritores que foram utilizados na busca, facetas diretas com ou sem desgastes, reabilitação oral realizada com facetas diretas em resinas compostas e facetas diretas em dentes anteriores | Verificou-se que as facetas em resina composta permitem a realização de preparos mais conservadores, sem etapas laboratoriais e baixo custo relativo. Apresentam maior resiliência, facilidade de reparação e baixa abrasividade relativamente ao desgaste de dentes antagonistas, o que permite a sua utilização por pacientes que apresentem parafunções. | As facetas diretas em resina composta sem desgaste ou minimamente invasiva é uma técnica que leva como benefícios um custo baixo, pouco tempo de trabalho, podendo ser realizada em única sessão se o paciente estiver dentro dos parâmetros para fazer as facetas diretas. |
| 3. Silva, et al.; 2021 Revisão sistemática | Demonstrar por meio de revisão de literatura aspectos gerais da utilização das facetas diretas em resina composta em dentes anteriores, assim como suas vantagens e desvantagens frente à outros tipos de tratamento. | Revisão de literatura | As facetas de resina composta apresentam diversas vantagens, como a possibilidade de execução em sessão única e menor custo quando comparada às cerâmicas. | Diante dos estudos realizados, as facetas diretas em resina composta mostrou ser um tratamento eficaz na devolução da estética em dentes anteriores. Sendo considerado um tratamento conservador, de baixo custo e rápida execução. |
| 4. Hwang, et al.; 2012 Relato de caso | Relatar a combinação de modalidades para melhor resultados em fechamentos de diastemas, associando acúmulos proximais de resina composta ao | O relato de caso descreve o manejo de um paciente de 23 anos, apresentando múltiplos diastemas, incisivo lateral em forma de cavilha e desvio da linha média na região anterior da maxila. | Em casos clínicos em que a correção estética conservadora da aparência dos dentes anteriores é indicada, as restaurações de resina composta podem ser preferíveis. | A abordagem abrangente que combina acúmulos diretos de resina composta e movimentação ortodôntica do dente resultou em resultados mais bem-sucedidos e satisfação do paciente, em vez de simples |

tratamento ortodôntico.

fechamento com adição de resina composta.

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| 5. Rocha e Kuntz, 2019 Estudo clínico | Demonstrar que a técnica de fechamento de diastemas antero-superiores com resina é confiável. | A pesquisa foi qualitativa, descritiva, transversal, documental, retrospectiva para revisão integrativa e prospectiva para o estudo de caso. A coordenação da clínica emitiu uma carta de aceite autorizando o desenvolvimento do projeto, o estudo de caso. | O fechamento de diastema com resinas compostas atendeu as expectativas estéticas do paciente, e se destacam como tratamento de escolha pelo baixo custo, tempo de trabalho reduzido e apresentam resultados imediatos quando comparados com outras opções de tratamento. | O estudo demonstrou que a técnica utilizada foi efetiva e capaz de restaurar a forma, função e estética dental, contribuindo para o sucesso clínico e satisfação do paciente. |
| 6. Moura, Chagas e Mendonça, 2021 Revisão sistemática | O objetivo desse artigo é revisar a literatura científica utilizando os mais recentes estudos publicados sobre as técnicas de restauradoras direta e indireta no fechamento de diastema. | Revisão de literatura | Embora exista uma diversidade de tratamentos, a opção de resina composta é a mais escolhida pelo fato da rapidez e entrega de estética satisfatória. | Dentre as técnicas disponíveis na Dentística para o fechamento de diastemas, a restauração direta com resina composta é a abordagem mais adotada por aliar rapidez de execução com o melhor custo-benefício para o paciente, além de manter a integridade dos tecidos dentais |
| 7. Lampel et al., 2017 Estudo de caso | Avaliar a taxa de sobrevivência de acúmulos anteriores de resina composta direta anterior (RBC) em dentes vitais feitos de materiais microhíbridos e nanofill RBC | Foram selecionados pacientes que receberam restauração anterior entre 2006 e 2011, com diagnóstico de fratura ou diastema. | As razões das falhas incluíram fratura da restauração e incompatibilidade de cores. O consumo de bebida foi significativamente correlacionado com a descoloração das restaurações | A aplicação de restaurações diretas de RBC oferece uma excelente opção de tratamento para dentes fraturados e para fechamento de diastemas. |
| 8. Prahbu et al., 2022 Estudo de caso | O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o desempenho da resina composta utilizada para restaurar diastema da linha média entre os incisivos centrais superiores e inferiores. | Restaurações diretas de resina composta foram feitas em 45 pacientes com diastema da linha média entre os incisivos centrais superiores e inferiores. Foram seguidos protocolos padrão para colocação de resina composta para fechamento de diastemas, e visitas de reconvocação foram feitas a cada 6 meses por um período de 60 meses. | Os resultados indicam que nenhuma das restaurações foi totalmente perdida, resultando em uma taxa de retenção geral de 91% para o período de 60 meses. | Compósitos restaurados para diastemas apresentam taxas de sobrevivência satisfatórias colocadas com protocolos de colocação recomendados e sem carga oclusal. |

Fonte: Elaborada pelos autores

REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO

Através do aperfeiçoamento dos materiais e das técnicas restauradoras, a utilização de resinas compostas no fechamento de diastemas tornou-se uma alternativa viável, prática e econômica para solucionar diversos casos clínicos que apresentam espaços interdentais. De acordo com Rocha e Kuntz (2019), essa técnica permite reestabelecer função, proporcionando os contatos interproximais e melhorando a estética do sorriso.

Dentre as técnicas disponíveis na dentística para o fechamento de diastemas, a restauração direta com resina composta é a abordagem mais adotada por proporcionar, entre outros benefícios, a manutenção da integridade dos tecidos dentais (MOURA, CHAGAS e MENDONÇA, 2021). Para Neto et al. (2020) os processos restauradores diretos utilizando resinas compostas, possibilitam um preparo minimamente invasivo, tendo como principal objetivo a máxima preservação da estrutura dental saudável.

O fechamento dos espaços interdentais usando acúmulos proximais com resina composta é considerado prático e conservador (HWANG, et al.; 2012). Berwanger et al. (2016) utilizou a técnica de fechamento de diastema com acúmulos proximais de resina composta em um paciente do sexo masculino de 28 anos que relatava descontentamento com o seu sorriso. Através desse caso, concluiu que a técnica foi um tratamento efetivo na restauração da forma, função e estética dental.

Em casos clínicos em que a correção estética conservadora da aparência dos dentes anteriores é indicada, as restaurações de resina composta podem ser preferíveis. Hwang (2012) demonstrou em seu relato de caso que o uso de colagem direta conservadora de resina, como acúmulos proximais e recontorno da forma do dente, proporcionou o arranjo simétrico e harmonioso dos dentes.

Rocha e Kuntz (2019) também optaram por realizar protocolo restaurador com acúmulos de resina composta direta para fechamento de diastema anterossuperior em paciente que se queixava dos espaços interdentais anteriores. Realizaram, protocolo restaurador nos dentes 13, 12,11,21,22 e 24. O estudo demonstrou que a técnica utilizada foi efetiva e capaz de restaurar a forma, função e estética dental, contribuindo para o sucesso clínico e satisfação do paciente.

Já no caso de diastemas onde há uma mínima desproporção dentária é possível a reabilitação do sorriso com a confecção de facetas em resina composta, obtendo resultados satisfatórios de forma mais rápida quando feito o correto diagnóstico e planejamento do tratamento (BENTO et al., 2021).

Neste contexto, Rozado et al. (2020) aponta diversas vantagens das facetas diretas em resina composta como o seu preparo com mínimo ou nenhum desgaste do elemento dental, menor custo ao paciente, ausência de etapas laboratoriais e não há necessidade de provisórios.

Para a indicação de facetas em resina composta, segundo o estudo de Silva, Silva e Yamashita (2022) deve-se sempre realizar um diagnóstico minucioso, para que tenha sucesso nos procedimentos, observando se há necessidade ou não de desgastes na estrutura dentária, como por exemplo, em fechamento de diastemas, dentes comprometidos com ou sem envolvimento de ângulo incisar, e com pigmentações cromáticas.

A faceta direta em resina composta surgiu com o intuito de preservar o máximo de estrutura dentária. Segundo trabalho de Ouro (2017) a faceta constitui-se na aplicação de camadas de resina composta na superfície dental, permitindo assim, uma maior estética e função

No entanto, apesar das inúmeras vantagens, a confecção de facetas de resina composta é contraindicada em pacientes com bruxismo, má higienização, e má oclusão como demonstra o estudo de Silva, Silva e Yamashita (2022).

O relato de Neves et al. (2021) ressalta que apesar de todas as vantagens da faceta direta em resina composta, elas apresentam algumas limitações, destacando-se: a instabilidade da cor ao decorrer do tempo devido sua composição ter base plástica associadas a partículas vítreas, podendo também apresentar micro infiltrações.

A escolha da qualidade da resina composta e dos materiais que serão utilizados no fechamento de diastema com fragmentos e/ou na confecção de facetas é de extrema importância. Lempel et al. (2017) através de seu estudo de caso concluiu, que a aplicação de restaurações diretas de RBC oferece uma excelente opção de tratamento para dentes fraturados e para fechamento de diastemas. Verificou também que a sobrevida global foi de 88,34% até 10 anos.

Observou ainda, que as restaurações de RBC microhíbridas e nanofill mostraram taxas de sobrevivência semelhantes, no entanto, os nanopreenchimentos descoloriram a uma taxa mais alta, enquanto lascamento da restauração ocorreu frequentemente com microhíbridas (LEMPEL et al., 2017).

Quanto a longevidade das restaurações, Korkut e Turkmen (2020) em avaliação de desempenho clínico de restaurações de resina composta, que avaliou 216 restaurações em 53 pacientes com idade média de 33,3 anos, concluiu que a longevidade entre compósitos e tipos de restauração foi semelhante, e que a resina composta é adequada para utilização em fechamento de diastemas e contornos de restaurações.

CONCLUSÃO

A resina composta é um material que possui indicação para utilização em casos de fechamentos de diastemas, seja pela técnica de fragmentos, seja na confecção de facetas diretas com resina composta. A escolha da técnica a ser utilizada deve considerar as necessidades de cada paciente. Quando há necessidade de fechamento de diastema e conservação da aparência dos dentes anteriores, a restauração com resina composta com acúmulos proximais pode ser preferível, realizando ajustes para harmonizar o sorriso. Em situações em que a cor e a desproporção do tamanho dos dentes seja a questão a ser corrigida e o paciente não possuir bruxismo, má higienização, e má oclusão é indicado a confecção de facetas em resina composta que devolverá função e estética ao sorriso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.R.; GARIB, D.G.; ALMEIDA-PEDRIN, R.R.; ALMEIDA, M.R.; PINZAN, A.; JUNQUEIRA, M.H.Z. Diastema interincisivos centrais superiores: quando e como intervir? **R Dental Press Ortodon Ortop Facial**. Maringá, v. 9, n. 3, p. 137-156, maio/jun. 2004.

BENTO, M. J.; BENTO, V. A. A.; CASTILLO, D. B.; PEREIRA, F. A. Impacto psicossocial na reabilitação estética anterior com resina composta direta: relato de caso. **Archives of health investigation**, v. 10, n. 2, p 209-214, fev. 2021.

BERWANGER, C.; RODRIGUES, R.B.; YAMITH, A.; DENADAI, G.A.; ERHARD, M.C.G.; COELHO DE SOUZA, F.H. Fechamento de diastema com resina composta direta - relato de caso clínico. **Rev Assoc Paul Cir Dent.**, p.317-22, 2016.

CUNHA, C.T.M.; TORRES, DE SÁ L.M.; CHAVES, L.V.F.; BORGES, B.C.D.; FARIAS NETO, A. Incisivos Laterais Conóides: Otimização Estética Através do Uso de Resina Composta Direta. **UNOPAR CIENTÍFICA – Ciências Biológicas e da Saúde**. p.307-310, 2013.

HWANG, S.K.; HÁ, J.H.; JIN, M. UK.; KIM, S.K.; KIM, Y.K. Fechamento de diastema usando restaurações adesivas combinadas com tratamento ortodôntico: relato de caso. **Restorative Dentistry Endodontics**. p.165-169, 2012.

KORKUT, B. TURKMEN, C. s Longevidade do fechamento direto de diastemas e restaurações de recontorno com resina composta em dentes anteriores superiores: Avaliação clínica de 4 anos. **J. Esthet Restaurador Dent**. p.1-15, 2020

LEMPEL, E.; LOVÁSZ, B.V.; MESZARICS, R.; JEGEC, S.; TÓTH, A.; SZALMAB, J. Restaurações diretas de resina composta para dentes maxilares fraturados e fechamento de diastemas: uma avaliação retrospectiva de 7 anos de sobrevivência e fatores influenciadores. **Dental Materials**. 2017.

MOURA, C.A.; CHAGAS, D.R.S.; MENDONÇA, I.C.G. Técnicas restauradoras direta e indireta no fechamento de diastema em dentes anteriores: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**. v,4, n.6, p.29342-29349, Curitiba, nov/dec. 2021.

NEVES, J. S.; MIRANDA, M. A. S.; YAMASHITA, R. K. Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. **JNT – Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 28, jul. 2021.

NETO, J. M. A.; SOUZA, S. V. P.; FARIAS, M. P. C.; BARROS, J. V. B. A. R. A.; SANTOS, J. K. B.; MEDEIROS, M. K. B. B.; CAVALCANTI, T.C. Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**., Maceió, v. 48, n. 48, 2020.

OURO, Gonçalo Duarte Menino de et al. Facetas em resina composta ou cerâmica: desgaste ou não desgaste. **Instituto Universitário de Ciências da Saúde**, 2017.

PRAHBU, R.; BHASKARAN, S.; PRAHBU, G.; ESWARAN, MA.; PHANIKRISNA G.; DEEPTHI, B. Avaliação clínica de restauração direta de resina composta feita para fechamento de diastema na linha média – estudo de longo prazo. **Jornal of Pharmacy and Bioalied Sciences**. 2015.

PINHEIRO, E.S.; GOMES, M.C.SEIXAS.A.; FERREIRA, S.R.S.; SILVA, C.R.; et al. Fatores que influenciam na longevidade de restaurações diretas: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v.10, n.7, 2021.

ROCHA, A.P.da S.; KUNTZ, M.H. **Fechamento de diastemas antero-superiores com resinas compostas: estudo de caso e revisão integrativa**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia). Universidade do extremo sul Catarinense – UNESC, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/7987>>. Acesso em 28/04/2022.

ROMERO, M.F.; BABB C.S.; BRENES C.; HADDOCK, F.J. A multidisciplinary approach to the management of a maxillary midline diastema: A clinical report. **J Prosthet Dent.**, p.502-505, 2017.

ROZADO, J. B.; PASCOAL, S. C. D.; ESTELLITA, M. C. A.; FONTES, N. M.; GIRÃO, D. C.; GUIMARÃES, M. V. Reabilitação oral com facetas diretas em paciente com manchamento dental por tetraciclina – relato de caso. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v. 6, n. 1, p 3836-3853, jan. 2020.

SILVA, I.B.; SILVA, V.M.; BEZERRA, L.R.C.; CARLOS, A.M.P.; BRASIL, S.P.A. Facetas em resina composta: uma abordagem conservadora (revisão de literatura). **Brazilian Journal Of Development**. v.7, p.109291-109307, Curitiba, nov.2021.

SILVA, S.N. da; SILVA, E.G.B.da; YAMASHITA, R.K. Facetas de resina composta com mínimo desgaste: revisão de literatura. **JNT- Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1, ed. 35. v. 1, p.436-448, 2022.